MÓDULO

CONFERENTE DE CARGAS E VISTORIADOR DE CONTÊINERES

AULA 05

▶RECAPITULANDO:

Na aula passada, falamos um pouco sobre prevenção como se iniciam os incêndios, os tipos de incêndios e prevenção.

▶ RECAPITULANDO:

Falamos também sobre a movimentação de cargas, os tipos e as classificações dos caminhões, tipos de carrocerias e sobre os equipamentos necessários para a movimentação de cargas.

▶RECAPITULANDO:

E por fim, começamos a falar sobre a conferência de documentação das cargas.

▶RECAPITULANDO:

Agora, vamos repassar rapidamente o que vimos sobre a documentação e finalizaremos esse assunto em seguida para começarmos o conteúdo de vistoria de contêineres.

Documentação:

Todo o trabalho de conferência de cargas está baseado na **documentação que acompanha os caminhões.**

Documentação:

Junto com as mercadorias sempre chega algum tipo de documento. **É uma obrigação prevista por lei.**

Os documentos permitem que a empresa controle a carga que está sendo transportada e servem para a fiscalização do governo.

Documentação:

É através da documentação que as secretarias estaduais e o ministério da fazenda cobram impostos.

Vamos conhecer mais um pouco sobre a documentação necessária para o transporte da carga:

Nota Fiscal:

É o documento mais utilizado no transporte de carga.

A nota fiscal traz:

- detalhes do tipo de mercadoria;
- informações sobre a empresa que vendeu o produto;
- informações sobre a empresa que comprou o produto;
- informações sobre a empresa que vai transportar as mercadorias.

Nota Fiscal:

São dois os tipos de Nota Fiscal:

1) **Nota de Venda ao Consumidor;**
2) **Nota Fiscal Completa.**

Nota Fiscal:

1) **Nota de Venda ao Consumidor:**

É emitida quando a mercadoria adquirida é retirada na loja, pelo próprio consumidor.

Nesse tipo de nota, informações como nome e endereço do comprador, código da mercadoria, quantidade, descrição do produto, preço unitário e preço total **só devem ser preenchidas quando o consumidor exigir.**

Nota Fiscal:

Essa nota é emitida em duas vias.

- A primeira acompanha a mercadoria.
- A segunda fica presa ao bloco do vendedor.

Existem também os tíquetes de caixa que são emitidos por máquinas registradoras e têm valor fiscal.

Nota Fiscal:

2) Nota Fiscal Completa:

Essas notas devem ser emitidas no mínimo em **três vias** e devem conter impresso no alto da página o número da via e o seu destino.

Nota Fiscal:

- A primeira via, que acompanha o produto, fica com o destinatário.
- A segunda via é destinada à empresa transportadora, para eventual conferência em postos fiscais.
- A terceira via também acompanha a mercadoria e serve como comprovante da transação comercial junto à Receita Federal.

Nota Fiscal:

Na Nota Fiscal Completa deve haver também um campo constando o número de ordem da nota, que indica quantas Notas Fiscais já foram emitidas pela empresa.

As informações básicas desta Nota Fiscal são as seguintes:

Nota Fiscal:

- Razão social, endereço completo, CNPJ e inscrição estadual do emitente, impressos no alto da Nota.
- Natureza da operação, que indica se a Nota Fiscal se refere a uma venda de produtos, prestação de serviços ou transporte de mercadorias entre matriz e filiais de uma mesma empresa.
- Nome e endereço do destinatário, indicando a pessoa ou empresa que comprou o produto ou serviço.

Nota Fiscal Fatura:

A **Nota Fiscal Fatura**, isto é, aquela que combina o **documento fiscal** com a **fatura de venda**, deve conter os dados referentes ao faturamento e a data de emissão com **o dia em que a compra foi efetuada.**

Importante:

Para efeito de transporte, as Notas Fiscais **têm prazo de validade limitada**.

O transportador tem até **30 (trinta)** dias, a partir da data da compra, para movimentar a mercadoria.

Importante:

Vencido o prazo, é necessário revalidar a Nota Fiscal. Caso contrário, a mercadoria pode até ser **apreendida pela fiscalização**.

Conhecimento de Transporte Rodoviário

É um documento emitido pela empresa transportadora. O **Conhecimento** funciona como comprovante de entrega ao destinatário e informa o valor do frete.

Conhecimento de Transporte Rodoviário

No Conhecimento devem constar os seguintes dados:

- nome e endereço do remetente e do destinatário;

- características dos volumes transportados, como marca, número, quantidade, espécie e peso total;

Conhecimento de Transporte Rodoviário

- informações sobre valor da mercadoria, local da entrega e número das Notas Fiscais (isto porque o Conhecimento pode englobar várias Notas Fiscais de produtos transportados para o mesmo destinatário, quando o remetente for o mesmo.)

Conhecimento de Transporte Rodoviário

- informações sobre o Valor do Frete, que é o preço do serviço cobrado pela empresa para transportar e entregar a mercadoria, ou seja, dados sobre o frete pago pelo remetente ou a ser pago pelo destinatário.

Conhecimento de Transporte Rodoviário

- local para assinatura do destinatário, que confirma o recebimento da mercadoria e confirma para o cobrador da transportadora o pagamento do frete.

Autorização para
Remessa de Mercadoria

Mercadorias provenientes de doação ou artigos usados, sem Nota Fiscal, devem ser acompanhados durante o transporte, da Autorização da Secretaria da Fazenda para Remessa de Mercadoria.

Autorização para Remessa de Mercadoria

Este documento, emitido pelo diretor do Departamento de Receita Estadual na cidade da remessa, deve ter:

- nome e endereço do remetente e do destinatário;
- nome da transportadora e placa do veículo;
- descrição dos objetos transportados;
- documentação da empresa ou pessoa que solicitou o transporte; e
- autorização de remessa, que dá validade ao documento.

Manifesto de Cargas

Todo caminhão com diversas mercadorias, contendo muitas Notas Fiscais e Conhecimentos de Transporte, **pode levar também um Manifesto de Cargas.**

Manifesto de Cargas

- Este documento é uma espécie de **resumo** de tudo que está sendo transportado e facilita a fiscalização.

- Em algumas empresas transportadoras este documento não acompanha o transporte da carga.

Romaneio de Entregas

O romaneio é o guia para a distribuição das mercadorias. Ele contém informações como:

- praça de destino dos produtos;

- dados do caminhão e do motorista;

- local e data do embarque;

- número dos Conhecimentos;

Romaneio de Entregas

- número de volumes por Conhecimento;

- peso das mercadorias;

- nome e endereço dos destinatários; e

- horário de chegada e saída do caminhão em cada entrega.

Romaneio de Entregas

Feito o roteiro de entregas e preenchido o romaneio, o caminhão é carregado.

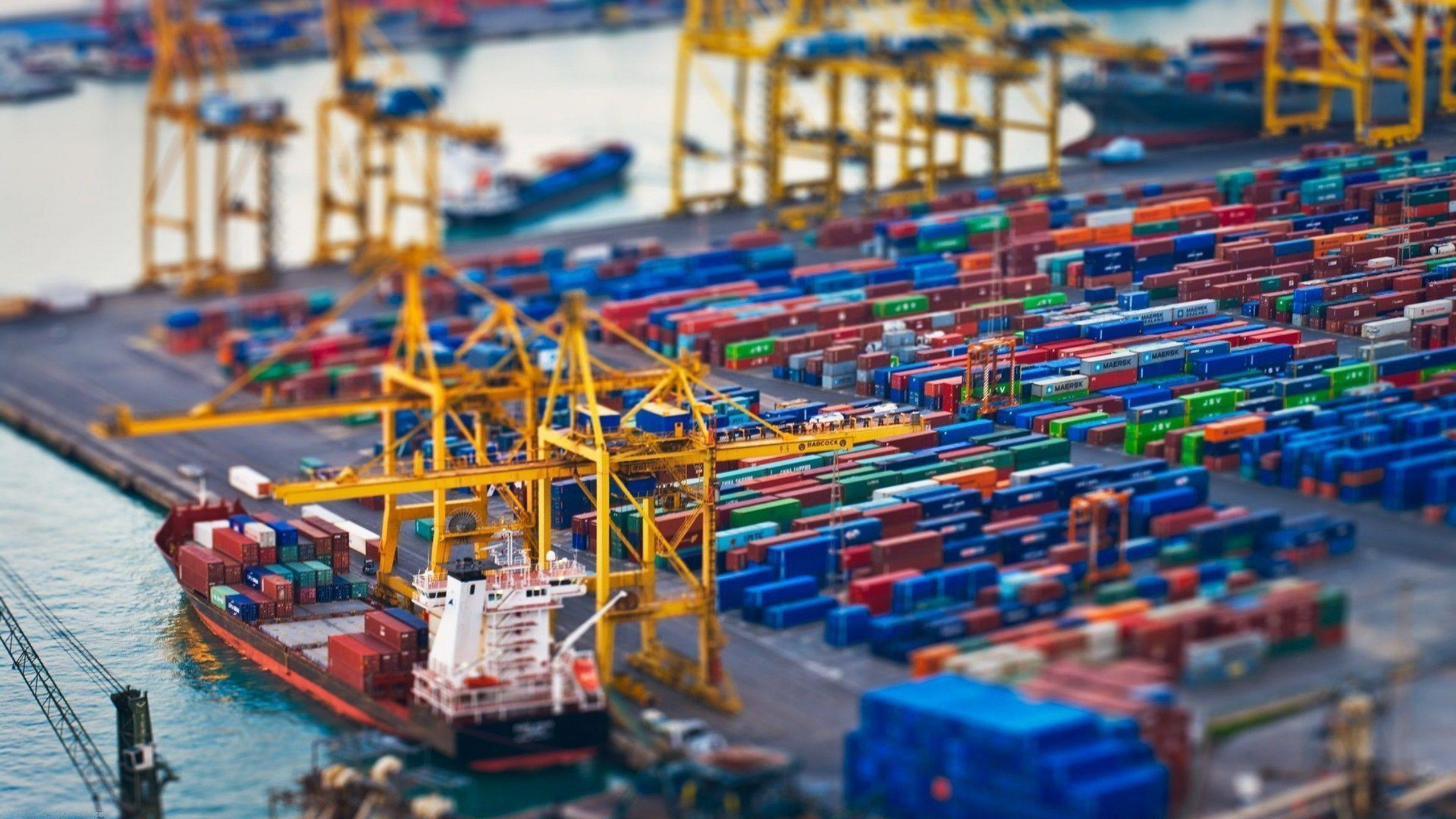
As mercadorias são colocadas na carroceria seguindo a ordem de entregas, para facilitar o trabalho de descarga nos destinatários.

Romaneio de Entregas

- Muitas vezes, o romaneio é emitido pelo próprio remetente da mercadoria.

- Atualmente são **programas de computador** que fazem a roteirização das cargas.

Vistoria de Contêineres


MAERSK
BABCOCK

Vistoria de Contêineres

Agora, daremos início à Vistoria de Contêineres. Nesta etapa do curso, vamos discutir os diversos usos para os contêineres, apresentando os tipos, os componentes e os procedimentos para realizar as vistorias.

Vistoria de Contêineres

Vocês terão a oportunidade de conhecer as partes componentes dessas caixas de aço tão necessárias para o transporte e o carregamento de cargas desde sua origem ao destino final, seja por meio **marítimo**, **terrestre** ou **ferroviário**.

Vistoria de Contêineres

Por que afinal você tem que conhecer os tipos e componentes dos contêineres?

Porque esse conhecimento é indispensável no trabalho do vistoriador, ocupação para a qual você está se qualificando.

Vistoria de Contêineres

Observem a figura a seguir e vejam se vocês conhecem algum ou mesmo vários destes contêineres.

Contêiner para cargas secas

Contêiner de 40 pés (40')

Contêiner *open top*

Contêiner *flat rack*

Contêiner plataforma

Contêiner ventilado

Contêiner refrigerado

Contêiner tanque

Vistoria de Contêineres

Na opinião sua opinião, ***por que existem diversos tipos de contêineres?***

Vistoria de Contêineres

RESPOSTA:

Porque existe diversos tipos de cargas.

Vistoria de Contêineres

Certamente foi possível verificar que há **vários tipos de contêiner**. Cada tipo tem suas características e determinados usos, ou seja, **cada um deles transporta certos tipos de carga.**

Agora, vamos conhecer os principais modelos de contêiner, seus usos e qualidades de carga que transportam.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

Contêiner *standard* – padrão – de 20’.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

É o contêiner mais comum ou frequente. Encontrado em dois tamanhos, o maior tem o dobro do comprimento do menor.

Presta-se ao transporte dos mais variados tipos de carga com volume maior que o peso e aos mais diversos usos – móveis, roupas, brinquedos etc.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

Esse tipo de contêiner, com versões de 20 e 40 pés (20’ e 40’), também pode ser chamado de *dry* (fala-se “drai”) – utilizado para qualquer tipo de **carga seca não refrigerada**.

Contêiner *standard* padrão (fala-se “istendardi”)

Há também o de 40’ **high cube** (fala-se “rai quiubi”) **com altura maior**: 9,6’ (pois os demais têm 8,6’).

É utilizado para cargas com cubagem maior, **mas suporta a mesma quantidade de peso que um contêiner de 40’ *dry*.**

Contêiner *high cube* (40').

IMPORTANTE:

Um termo muito importante é o “MGW”:

Maximum gross weight (MGW) (fala-se “méquissimum gros ueiti”) - refere-se **ao peso máximo de carga** que é permitido para determinado modelo de contêiner, ou seja, o peso que ele suporta sem que cause avaria ou acidente durante o seu deslocamento. Mas atenção! O MGW é o valor da tara mais a carga.

Mas o que é TARA?

Esse termo será bastante usado no dia a dia de um vistoriador de contêiner, pois se refere ao valor que se abate (subtrai) do peso bruto de uma mercadoria ou carga. Equivale ao peso do recipiente, da caixa ou da embalagem em que a mercadoria está ou é transportada.

No nosso caso, o peso do contêiner.

Nesse caso, quando falamos do peso máximo de carga que é permitido para determinado modelo de contêiner, **estamos contando o peso (TARA) do contêiner mais o peso da carga.**

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Contêiner *open top* de 20’.

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Contêiner *open top* de 40’.

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

É utilizado para transportar cargas de tamanhos irregulares ou difíceis de serem introduzidas através das portas, o que será então realizado pelo **topo do contêiner**, na maioria das vezes com a ajuda de guindastes.

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Depois de completada a carga, para protegê-la o **contêiner é coberto por uma lona fixada em seu topo.**

O *open top* também é encontrado em dois tamanhos: **de 20’ e 40’ (lembrando que ’ significa pés).**

Contêiner *open top* (fala-se “oupen tópi”) - teto aberto

Ele possui uma longarina (viga de metal) superior traseira (no alto da porta) que é móvel, ou seja, ela pode ser levantada a fim de que a carga seja colocada através da porta do contêiner, para depois ser travada novamente.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

Contêiner *reefer* – refrigerado.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

O *reefer* é um contêiner equipado com isolamento térmico, isto é, um tipo de revestimento que mantém a temperatura constante e regulável para transportar e conservar cargas congeladas ou refrigeradas, como carnes, peixes, sucos, frutas, chocolates, etc.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

Mas atente: a carga deve ser colocada dentro do contêiner **na temperatura de transporte**, pois o *reefer* a conserva, porém não age como um resfriador. Esse contêiner é revestido com paredes de aço inoxidável e seu piso é de alumínio.

Contêiner *reefer* (fala-se “rifér”) - refrigerado

Há um tipo de contêiner reefer conhecido como **CA** e que possui controle atmosférico.

Por exemplo: se a carga for de mamão verde, há um dispositivo que retira todo o oxigênio do interior do contêiner, injeta nitrogênio e, por meio desse processo, interrompe a maturação da fruta até o destino final.

Contêiner *flat rack* (fala-se “fleti réqui”) - teto livre

Contêiner *flat rack* – teto livre.

Contêiner *flat rack* (fala-se “fleti réqui”) - teto livre

Os *flat rack* transportam cargas muito pesadas e de grandes dimensões, seja em largura ou altura, como máquinas, veículos pesados, cabos, bobinas e chapas de aço, barcos, tanques etc.

Contêiner *flat rack* (fala-se “fleti réqui”) - teto livre

Esses contêineres também são disponibilizados em dois tamanhos e diversos tipos, como os **sem cabeceiras**, que são conhecidos como plataformas e carregam cargas que talvez tenham excesso de altura, largura ou comprimento; os com cabeceiras fixas; e os **com cabeceiras dobráveis**, adequando-se ao tipo de carga.

Contêiner *platform* (fala-se “plétiformi”) - plataforma

Contêiner *flat rack* utilizado como plataforma.

Contêiner *platform* (fala-se “plétiformi”) - plataforma

Também encontrado em dois tamanhos, é utilizado para transportar cargas cujas características impedem que sejam deslocadas em qualquer outro tipo de contêiner.

Contêiner *platform* (fala-se “plétiformi”) - plataforma

O contêiner *platform* não é mais fabricado atualmente. Em seu lugar é usado um contêiner *flat rack* dobrado, que funciona como uma plataforma.

Nesse caso, o Flat Rack (ao lado), tem dobradiças nas paredes, que quando deitadas, formam um contêiner plataforma.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Contêiner *bulk* para cargas secas.

Big bag para contêiner.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Contêiner *bulk* para cargas secas.

Big bag para contêiner.

É indicado para transportar cargas de produtos agrícolas, como grãos. Caracteriza-se por ser fechado, contendo aberturas no teto e nas laterais para facilitar a carga e a descarga.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Além disso, eles possuem escotilhas no teto, para o carregamento dos grãos, e nas portas, para a descarga.

O contêiner tem que ser inclinado para a retirada da carga.

Contêiner *bulk* para cargas secas.

Contêiner bulk (fala-se “bãlquí”) - para cargas secas:

Os grãos transportados são ensacados ou colocados em **big bags** (fala-se “bigui béguis”) - “bolsa grande”, em português.

Big bag para contêiner.

Contêiner tank (fala-se “ténk”) - tanque:

Contêiner tank (fala-se “ténk”) - tanque:

É indicado para o transporte de mercadorias a granel líquido, ou seja, carregada solta, sem um tipo especial de acondicionamento, **principalmente cargas líquidas** como bebidas, sucos de frutas, óleos comestíveis etc.

Contêiner tank (fala-se “ténk”) - tanque:

Por ter essas características, o contêiner recebe um tipo de **higienização especial**, de forma a não deixar resíduos para as próximas cargas. **Também transporta cargas inflamáveis e substâncias tóxicas**. O volume da carga pode variar e, consequentemente, o tamanho da moldura que envolve e protege o tanque.

Contêiner para carga aérea

Contêiner para carga aérea

No que se refere a **cargas transportadas por via aérea**, por conta das dimensões das portas e características específicas dos compartimentos para armazená-las nas aeronaves, os contêineres são feitos em formato e material especiais.

Contêiner para carga aérea

Geralmente são feitos de alumínio ou de fibra de vidro, por serem mais resistentes e conservarem os produtos nas temperaturas adequadas.

E são, portanto, diferentes dos contêineres utilizados no transporte marítimo.

Atividades:

Com base no que estudamos nessa aula, faça (**se possível em sala**) os exercícios da página 11 da apostila.

Ao terminar, **coloque seu nome na folha**, destaque da apostila e entreguem para o professor.

Essa atividade ajudará na nota no final desse módulo.

- ***ANTES DE TERMINAR OS ESTUDOS DE HOJE, ASSISTA AO PRIMEIRO VÍDEO DISPONÍVEL NA SUA ÁREA DO ALUNO - VÍDEO 01.***

IMPORTANTE:

O conteúdo dessa aula é muito importante. Sempre que possível, revise o conteúdo desta aula para fixar os tipos de contêineres e suas funções.

Na próxima aula, falaremos sobre os componentes dos contêineres, sistemas de medidas e procedimentos de vistoria.

Obrigado e até a próxima aula!